

O Programa Profuncionário e a Valorização do Papel dos Trabalhadores da Educação: Análise dos Percursos Formativos no Polo Sobradinho

The Profuncionário Program and the Valorisation of the Role of the Education Workers: Analysis of the Formative Courses in Sobradinho

Angélica Inês Miotto
 Bianca Regina de Lima Salomão

Secretaria de Educação do Distrito Federal, Brasil

No panorama do debate das políticas da educação vem se expandindo e intensificando a discussão sobre a participação dos funcionários da educação no trabalho escolar. O presente estudo busca analisar os desafios que implicam na profissionalização do Técnico em Educação em um programa de formação implementado na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Brasil). Para isso foram acompanhadas duas turmas do curso do Programa Profuncionário durante o processo de estruturação das aulas do caderno "Funcionários de Escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores", ofertado nos meses de junho a agosto de 2017. A abordagem metodológica do estudo foi qualitativa e os dados foram coletados a partir da pesquisa bibliográfica, análise de documentos, observações e os registros da atividade pedagógica final aplicada com o foco de convidar o cursista a posicionar-se sobre seu papel como cidadão e educador. Os resultados permitem evidenciar que o curso tem o intuito de colaborar com a transformação cultural do contexto educativo, problematizando a participação dos trabalhadores frente ao seu papel como educador escolar.

Palavras-chave: Políticas educacionais; Programas; Educação; Curso; Formação.

In the panorama of the debate of the politics of the education has been expanding and intensifying the discussion on the participation of the officials of the education in the school work. The present study aims to analyze the challenges involved in the professionalization of the Technician in Education in a training program implemented at the Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Brazil). To this end, two classes of the course of the Profuncionário Program were followed during the structuring of the "Staff of Schools: Citizens, Educators, Professionals and Managers" class, offered from June to August 2017. The methodological approach of the study was qualitative and data were collected from the bibliographical research, analysis of documents, observations and records of the final pedagogical activity applied with the focus of inviting the student to position himself on his role as a citizen and educator. The results show that the course aims to collaborate with the cultural transformation of the educational context, problematizing the participation of the workers in relation to their role as a school educator.

Keywords: Educational policies; Education; Programs; Course; Training.

Com menção de agradecimento a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF).

Introdução

Esta comunicação discorre sobre as complexas relações existentes entre políticas educacionais, educação e formação profissional de trabalhadores em educação procurando compreender o Programa Nacional de Valorização dos Trabalhadores em Educação-Profuncionário,

particularmente a política de formação e valorização do técnico em educação, e seus possíveis discursos.

Referencial teórico

São três enfoques para analisar a construção do ciclo de políticas: a política proposta, pautada nas intenções dos governos, departamentos educacionais, burocratas e outras arenas locais que emergem da política oficial; a política de fato, estabelecida nos textos legislativos e políticos que dão forma ao plano político; a política em uso, resultado dos discursos e práticas institucionais que emergem do processo de implementação da política pelos profissionais que atuam no nível da prática (Ball e Bowe, 1992, citado em Mainardes, 2006).

Objetivo: Analisar os processos de formação voltados às atuações profissionais dos funcionários da educação.

Método

O presente estudo, de abordagem qualitativa, interroga: ¿Que percepções têm os trabalhadores da educação sobre sua profissionalização e necessidades de formação?

O estudo foi realizado nos meses de junho /agosto de 2017, com apoio do material didático “Funcionários de Escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores”. A coleta de dados foi realizada por meio da atividade pedagógica aplicada com objetivo de convidar o cursista a posicionar-se sobre seu papel como cidadão e educador. Participaram como sujeitos os 72 cursistas matriculados nas habilitações Técnico em Alimentação Escolar e Infraestrutura Escolar.

Resultados

No âmbito da participação e das perspectivas democráticas no espaço escolar torna-se essencial alicerçar estratégias para romper com as práticas que sustentam vozes silenciadas dos funcionários não docentes, dotando seus atos cotidianos de pouca significação. Nesse contexto, entendemos que no Brasil, há um trabalho inédito sendo estruturado, com a finalidade de ressignificar o papel dos funcionários das escolas. O Profuncionário é um programa do Ministério da Educação, de abrangência nacional que oportuniza a formação dos funcionários de escolas públicas. Seu objetivo é contribuir para que os funcionários da educação transformem-se em educadores competentes e qualificados como pessoas, cidadãos e gestores do espaço escolar (Brasil, 2008).

Dentro dessa realidade, que é nacional, o curso foi organizado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, através da parceria com MEC, visando a formação dos funcionários escolares. Iniciado em abril de 2017, foi composto por duas turmas no polo Sobradinho. A mediação pedagógica durante o curso fundamenta-se na discussão do material didático que inclui a utilização de Cadernos de estudo (o Programa Profuncionário produziu uma série de 16 Cadernos, que constituem o material didático do curso. Os Cadernos estão disponíveis em: <http://portal.mec.gov.br/pet/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/13155-curso-tecnico-de-formacao-para-os-funcionarios-da-educacao>).

O planejamento do Caderno “Funcionários de Escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores”, expressa a promoção e a valorização dos funcionários das escolas, no sentido de dar

visibilidade e status a esses profissionais, aproximando-os do papel do educador. Os parâmetros de leitura deste material revelam a importância do funcionário como agente de mudança e transformação, sendo que sua motivação e formação contínua são essenciais para sua integração na escola.

Neste contexto, podemos analisar que o esquema formativo do programa têm aproximado estes atores do seu papel de educadores. Nessa direção, destacamos os relatos:

Eu aprendi como ser educador e como podemos contribuir, tenho outra visão de como sou importante, ser cidadão e poder contribuir como educador.

Agora tenho mais noção sobre o que é ser um educador. Antes pensava que educador só poderia ser um professor. Agora compreendi a importância do nosso trabalho na escola. É muito gratificante saber que o que fazemos ajuda no crescimento de um cidadão. Fiquei motivada para fazer melhor o que fazia e compreender que todo o trabalho tem seu valor.

Sabemos que a participação em um contexto formativo específico é insuficiente para dar voz aos trabalhadores da educação nos estabelecimentos de ensino. Todavia, é preciso considerar que o princípio formativo configura-se como ponto de partida para aquisição de novos saberes e o desenvolvimento de competências profissionais, contribuindo para demarcar a função social de educador do funcionário não docente.

Segundo Bolívar e Bolívar-Ruano (2016) “cambiar una cultura profesional, viene a requerir, cambios en los papeles y patrones de relación existentes, rediseñando los espacios laborales” (p. 186). Isso aponta na urgência de mudanças na escola, principalmente no tocante ao reconhecimento social do trabalho do funcionário, bem como sua interação no espaço escolar. Assim, alterar a dinâmica exige conhecimento, reconhecimento da importância de cada um, fortalecimento de relações horizontais e potencialização das relações dialógicas.

Conclusões

O que se pretende com esse estudo é apontar subsídios capazes de possibilitar a interpretação das identidades dos funcionários escolares, a fim de fomentar outras relações no espaço escolar. Além disso, este estudo reforça a necessidade de participação ativa do trabalhador da educação no espaço escolar.

Referências

- Bolívar, A. e Bolívar-Ruano, R. (2016). Individualismo y comunidad profesional en los establecimientos escolares en España: Limitaciones y posibilidades. *Educar em Revista*, 62, 181-198. <https://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.47877>
- Mainardes, J. (2006). Abordagem do ciclo de políticas: Uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação & Sociedade*, 27(94), 47-69. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302006000100003>
- Monlevade, J. A. C. (2012). *Funcionários de escolas: cidadãos, educadores, profissionais e gestores*. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso.